



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Expo Londrina

Data: 13/04/2018

Caderno/Link: <http://www.expolondrina.com.br/noticia/117/parceiros-lancam-plataforma-de-tecnologia-do-agronegocio>

Assunto: Parceiros lançam plataforma de tecnologia do agronegócio

Parceiros lançam plataforma de tecnologia do agronegócio

Plataforma digital Agtech Brasil foi criada pelos três mais atuantes ecossistemas brasileiros de tecnologia no campo

13 de abril, 2018



Representantes dos três mais atuantes ecossistemas de agtech, ambientes voltados ao desenvolvimento de soluções tecnológicas para o agronegócio, lançaram oficialmente hoje (sexta-feira, 13/04), no Pavilhão Smart Agro, na ExpoLondrina 2018, a Agtech Brasil. Trata-se de uma plataforma digital nacional criada para interligar agentes envolvidos com tecnologia aplicada ao setor rural de todo o País. A iniciativa é dos ecossistemas SRP Valley, de Londrina, Agtech Valley, de Piracicaba (SP), e Agrihub, de Cuiabá (MT).



A plataforma foi apresentada durante o evento e já está operando. O endereço é www.agtechbrasil.com. Os usuários da Agtech Brasil serão startups, empresas ligadas ao agronegócio, investidores, mentores e instituições de todo o País. A proposta dos responsáveis é que a plataforma seja uma ferramenta de compartilhamento de conhecimentos e potencializadora de negócios e soluções tecnológicas.

O coordenador da Agtech Valley e gerente da incubadora Esalqtec, Sérgio Barbosa, definiu como emblemático o fato de a Agtech Brasil ser o resultado da união desses três ecossistemas, que têm características potenciais próprios e complementares. Londrina é considerada um polo de geração de tecnologia, Piracicaba é um centro acadêmico de referência e Cuiabá reúne grandes produtores e potenciais consumidores de tecnologia.

A Agtech Brasil, segundo ele, surgiu como proposta de juntar essas competências, através de uma plataforma que promova a conexão e conectividade entre os diversos atores do agtech. Isso porque, por exemplo, a necessidade de um grande produtor do Mato Grosso pode ser atendida pela solução criada por uma startup do Paraná ou ainda por parâmetros agronômicos fornecidos pela Esalq, de Piracicaba. E vice-versa.

Daniel Latorraca, coordenador do Agrihub, de Cuiabá, foi dos parceiros do projeto o mais diretamente envolvido na elaboração do site, que foi desenvolvido por uma empresa de Cornélio Procópio integrante do APL (Arranjo Produtivo Local) de TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação). Numa sociedade balizada pela tecnologia, ilustra Latorraca, a plataforma deverá assumir o papel que antes cabia ao popular cafezinho ou ao bar como ambientes nos quais surgem grandes ideias e inovações. Ele explica que a Agtech Brasil tem gestão compartilhada pelos três parceiros.

Representante das SRP Valley e um dos idealizadores do Pavilhão Smart Agro, George Hiraiwa definiu o momento como histórico. Ele citou passos importantes para o desenvolvimento econômico da região, entre eles a criação da Associação Comercial de Londrina, da UEL, Iapar, Sercomtel, Sebrae, Embrapa, Adetec, Intuel, da APL de TI e UTFPR. A formação da Agtech Brasil, ressaltou Hiraiwa, deverá ser um novo marco para o desenvolvimento da economia da região. Desta vez, porém, será um processo integrado nacionalmente.

Sergio Barbosa afirmou também que as organizações voltadas ao desenvolvimento de tecnologias para o agronegócio estão sendo demandadas pelas autoridades para que essas tecnologias cheguem o máximo possível aos pequenos produtores. "Devemos incentivar os pequenos produtores a se organizarem para que possamos fazer esses benefícios chegarem até eles", disse. O diretor da Sociedade Rural do Paraná Nivaldo Benvenuto acrescentou que as cooperativas agrícolas são o melhor caminho para que essa transferência tecnológica seja concretizada.

